

**O CRUZAMENTO VOCABULAR EM MIA COUTO.** *Sílvia Letícia Oliveira dos Santos, Maria José Blaskovski Vieira (orient.) (UniRitter).*

O cruzamento vocabular em Mia Couto O objetivo deste trabalho é analisar os cruzamentos vocabulares no livro de crônicas *Cronicando* de Mia Couto. O cruzamento vocabular (CV) é um tipo de processo morfológico de composição que se caracteriza, de acordo com Sandmann (1997), pela formação de uma nova unidade lexical na qual uma das bases, ou ambas, sofre diminuição, não sistemática ou regular, no seu corpo fônico. Uma das características desse tipo de composto é sua especificidade e sua densidade semântica, em geral, carregada de emocionalidade. Pretende-se mostrar que esse tipo de processo morfológico está a serviço da função expressiva da linguagem e que, através dele, o autor consegue uma condensação semântica que extrapola a soma dos significados dos seus constituintes. Tais significados, no entanto, só podem ser apreendidos levando-se em conta o contexto em que os CVs ocorrem, uma vez que são pistas estruturais, fornecidas pelo composto e conectadas a informações contextuais, culturais e/ou conhecimento partilhado, que permitem a compreensão de seu significado (ALMEIDA, 2005). Na análise dos vocábulos criados por CV, parte-se da idéia, defendida por Gonçalves (2003), de que há restrições prosódicas que atuam na sua constituição. Dessa forma, a partir das palavras-base que dão origem ao CV, busca-se verificar em que ponto ocorre o ponto de quebra e o sentido que assume em consequência do contexto em que ocorre. O corpus de análise deste trabalho é constituído das crônicas “Escrevências Desinventosas”, “A morte nascida do guardador de estradas”, “No zôo-ilógico”, selecionadas em função de um tema comum, qual seja, a linguagem. Tendo em vista que o trabalho está em andamento, não há resultados definitivos até o momento.